



### EMBLEMA DO IX ENCONTRO BRASILEIRO DE MALACOLOGIA

Qual será o emblema do IX E.B.M.? Por sugestão apresentamos tentativamente um poliplacóforo para representar o molusco símbolo. Calicoplax janeirensis, Gray, 1828 é uma espécie que ocorre da Flórida ao Brasil, sendo conhecida com o nome de quiton do Rio de Janeiro. Vive sob pedras e tem cor cinza à marrom esverdeada com manchas vermelhas. Gostaram da idéia? Qual a espécie que escolheriam para aparecer no emblema? Escrevam para o Editor do Boletim Informativo da SBM. Participem.

NOVA DIRETORIA  
PERÍODO 1983/1985

PRESIDENTE: WALTER NARCHI

VICE-PRESIDENTE: JOSÉ LUIZ MOREIRA LEME

1º SECRETÁRIO-TESOUREIRO: OSMAR DOMANESCHI

2º SECRETÁRIO-TESOUREIRO: LÍCIA PENNA NEME

EDITOR: JOSÉ ROBERTO HEISE

COMISSÕES: de sindicância - JORGE FARIA FAZ  
TOSHIE KAWANO

de redação - KADRU HIROKI  
SONIA GODDY B. C. LOPES

#### SUMÁRIO

O símbolo do IX E.B.M.....	1
Sumário.....	2
Informes da presidência.....	3
Programas e futuros projetos.....	4
Concurso de culinária.....	5
Informes da Secretaria.....	6
Aquário um complemento à sua coleção.....	7
Novos sócios.....	8
Para seu album.....	9-10-11-12
Filatelias.....	13
Novas publicações.....	14
Vamos manter uma atividade interessante?.....	15
A SUDEPE e a exploração do Sururu.....	16
Vamos fazer um novo sócio?.....	17
Publicações recebidas.....	18
Culinária.....	19
Correspondência Recebida.....	20

#### INFORMES DA PRESIDÊNCIA

O trabalho desenvolvido pela S.B.M. parece estar frutificando, o que nos dá ânimo para encetarmos nossas realizações que possibilitarão à Sociedade chegar ao lugar que lhe é devido. Assim, a sugestão da SUDEPE de que deveríamos propor "a realização das pesquisas mais prioritárias sobre moluscos, a nível de pré-projetos - que seriam tentativamente incluídos na programação de 1984" é uma grande conquista.

A Diretoria propôs à Comissão Executiva dos festejos do 50º aniversário da USP realizar uma exposição de conchas e selos alusivos a temas malacológicos durante o ano de 1984.

Vale a pena informar que os sócios Renato Moscatelli e José Roberto Heise efetuaram diversas exposições em estabelecimentos de ensino em São Paulo, à saber:

1. na Faculdade "Farias Brito"  
1º Semana Cultural de Ciências - De 22 a 27.8;
2. na Pró-Vida - Instituto de Estudos da Mente  
1º Exposição de Conchas e Corais do Departamento de Mergulho - Dias 18 e 19.9;
3. na Escola Municipal "Emiliano Di Cavalcanti"  
2º Feira de Ciências - Dia 1.10;
4. na Escola Estadual de 1º e 2º Grau "Da. Amélia de Araujo"  
Feira de Ciências - Dia 22.10;
5. e no Centro Educacional de 1º e 2º Grau "Civitas"  
Feira de Ciências - Dia 24.10.

Nossas reuniões nos 3ºs sábados de cada mês propiciam um clima descontraído e amistoso onde várias atividades têm sido executadas. Neste mês está programada uma projeção de filme a respeito de moluscos após o que haverá uma preleção relativa ao aparecimento de concha nestes animais.

## PROGRAMAS E FUTUROS PROJETOS

COORDENADORIA DE SÃO PAULO

### REUNIÃO MENSAL

No dia 15 de outubro p.p. os sócios do Estado de São Paulo realizaram a 3a. Reunião Mensal deste segundo semestre, cumprindo o programa pré-estabelecido. Este encontro reuniu vinte sócios que vieram acompanhados de nove amigos dos quais quatro solicitaram o ingresso na SBM. Dos sócios aprovados na última reunião da Diretoria, estiveram presentes os senhores Dante C. Mascariello, Dieter Göppert, Paulo Auricchio, Arnaldo M. de Camargo e as senhoras Guiomar J. Fornesaro, Adelaide F. Andino e Adale Gallucci.

Num clima bastante informal, os sócios trocaram conchas, obtiveram informações sobre bibliografia básica para o principiante na malacologia, definiram os grupos de moluscos a serem abordados nos próximos Informativos, organizaram texto para exposição de moluscos em recinto público, etc. Houve sugestão de organização de um "bingo" de conchas doadas pelos sócios, para arrecadar fundos para a SBM e também a de haver sorteio de conchas entre os presentes a cada reunião.

Esta proposta foi logo encampada e o sócio Alcides S. Píñeros cedeu uma Turritella singularis que coletou no Chile. O sorteado, "por acaso", foi o Prof. Oamar Gomansachi que deu o exemplar para a coleção do Departamento de Zoologia da USP.

## CONCURSO DE CULINÁRIA

Se você é sócio da SOCIEDADE BRASILEIRA DE MALACOLOGIA e está quites com a anuidade, participe do concurso de CULINÁRIA, usando os moluscos para confeccionar sua receita.

### Bases para o concurso:

- 1 - Não existe limite no número de participantes. Cada sócio poderá concorrer com 1 (um) prato.
- 2 - Qualquer tipo de comida será aceito (salada, conserva ou prato quente).
- 3 - Cada concorrente deverá acompanhar seu prato com a receita usada.
- 4 - A data do concurso de culinária será fixada em futuro próximo. Quaisquer dúvidas deverão ser esclarecidas junto ao Presidente da S.B.M. - Instituto de Biociências da USP - C.P. nº 11.461 - CEP 05499 - São Paulo, SP.
- 5 - Os pratos poderão ser confeccionados durante três horas em local que será divulgado em futuro próximo.
- 6 - O júri experimentará os pratos feitos e premiará as 3 melhores receitas considerando ainda o prêmio de mérito. Todas as que tomarem parte da competição receberão atestado de participação.
- 7 - A identidade dos membros do júri cuja decisão é final em todos os aspectos será anunciada antes do início do concurso.
- 8 - Aos organizadores será reservado o direito de recusar receitas que não correspondam ao tema ou não tenham a qualidade mínima de participação.

ALÉM DO CONCURSO DE CULINÁRIA, A S.B.M. ESTÁ REALIZANDO O DE DESENHO E FOTOGRAFIA.

PARTICIPE!

## INFORMES DA SECRETARIA

No mes de outubro pp. todos os sócios em atraso com a Tesouraria da SBM receberam uma notificação de seu débito. Aquelas com tres anos ou mais em pendência foram cientificadas do teor da Resolução adotada no "VIII EBM" norteando a atuação da Diretoria diante do problema.

Apelemos aos prezados sócios para que não atrasem o pagamento de suas anuidades pois isso acarreta transtornos sérios para si e para a nossa Entidade. De acordo com Resolução tomada no "VII EBM" (RJ), "toda anuidade em atraso deverá ser cobrada, a partir de 1982, pelo valor fixado no ano em curso"

As anuidades constituem a única fonte de recursos para o desenvolvimento das atividades da SBM. O atendimento imediato a toda correspondência; a remessa pontual dos "INFORMATIVO SBM"; a colaboração com material impresso e selos para os Coordenadores Estaduais encetarem e manterem atividades periódicas com seus pares em sua região; a manutenção das inovações introduzidas no chamado "jovem INFORMATIVO SBM" e a preparação paulatina do próximo ENCONTRO BRASILEIRO DE MALACOLOGIA constituem bons motivos para que todos deem sua contribuição financeira, sob a forma de "ANUIDADE".

### COORDENADORES ESTADUAIS

Foi enviada a vocês juntamente com a Carta-Convite - uma relação de sócios e respectivos endereços. Vamos colaborar com a Secretaria da SBM atualizando o endereço de TODOS eles? - Vamos desenvolver o hábito de acusar o recebimento da correspondência da Diretoria para que possamos estar seguros de que está havendo comunicação com o associado? Vamos recuperar os sócios que por estarem em débito, serão atingidos pela Resolução acima mencionada?

SÓCIOS EM ATRASO  
NÃO RECEBERÃO O BOLETIM INFORMATIVO SBM

## AQUÁRIO, UM COMPLEMENTO À SUA COLEÇÃO

### 1. FILTRO BIOLÓGICO

O problema da filtragem no aquário, quer seja de água doce ou marinho é muito importante. A qualidade da água poderá ser preservada se os sistemas de aeração e filtragem forem bem cuidados. Relativamente à filtragem, o ideal é manter dois tipos que são conhecidos como filtro biológico e filtro externo.

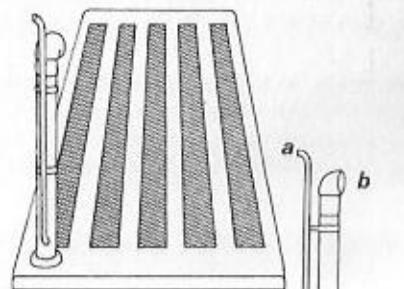


Fig. 1

Fig. 2

No filtro biológico a passagem da água se dá por uma placa ou conjunto de canos plásticos perfurados que são colocados no fundo do aquário (Fig. 1). Um tubo na vertical (Fig. 2b) se comunica com a base, sendo que, na região terminal deste, está acoplado um tubo que provém do arejador (Fig. 2a). Sobre este sistema de drenagem pode se colocar lâ de vidro e (ou) cascalho -

grosso para evitar que as perfurações dos tubos sejam obstruídas por grãos muito finos. Posteriormente se acrescenta o sedimento desejado. A força de sucção provocada pelo ar injetado no tubo (b) faz com que a água seja filtrada no sedimento. Partículas em suspensão são retidas no substrato e se degradam por bactérias que ali se desenvolvem: daí o nome de filtro biológico. Desta forma a água do aquário se mantém limpa. (continua)

Na última reunião da Diretoria tiveram as propostas a provedas os candidatos a sócios cujos nomes e números de inscrição se acham relacionados abaixo:

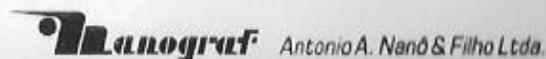
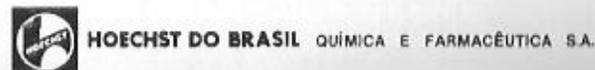
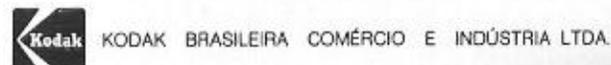
- 298 - Paulo Auricchio (São Paulo - SP)
- 299 - José Carlos Galvão Gomes dos Reis (São Paulo - SP)
- 300 - Sandra de Almeida (São Paulo - SP)
- 301 - Mário Sérgio Galvão Bueno (Mairiporã - SP)
- 302 - Maria Judith Garcia (São Paulo - SP)

Vamos continuar na campanha para conseguirmos o maior número de elementos em torno da SBM. Apelamos sobremaneira aos nos sos coordenadores de outros estados da União para elevarmos não apenas o número de sócios como também o valor dos trabalhos feitos no setor malacológico.

A todos, o muito obrigado pelo que fizeram e que certamente vão continuar a fazer.

Proponentes	Número de Sócios conseguidos após o VIII E.B.M.
1 - JOSÉ ROBERTO HEISE "	12
2 - ELIEZER DE CARVALHO RIOS	5
3 - JULIO COLELLA	4
4 - OSMAR DOMANESCHI	3
5 - RENATO MOSCATELLI	2
6 - LÍCIA MARIA NEME	1

Colaboração:



A espécie, relativamente rara, tem sido intensamente capturada nos últimos anos pois os pescadores têm conhecimento de seus habitats preferidos. A concha tida como indispensável nas coleções malacológicas e sua carne considerada iguaria de fino paladar, são fatores que ajudaram na perseguição e captura da espécie. Tratando-se de animal de grande porte, sua maturidade sexual e reprodução ocorrem após longo período de crescimento. A coleta indiscriminada dos adultos poderá levar a espécie à extinção.

Strombus costatus Gmelin, 1791 (Figura 2)

Distribuição: Carolina do Norte (USA) até o Brasil

BRASIL: do Maranhão até Alagoas; em Abrolhos (BA) e Ilha da Trindade.

Habitat : próximos a recifes corais ou algas calcárias, e profundidades geralmente maiores que 40 metros.

Características : concha com 10 a 18,5 cm de comprimento, sólida, pesada; espira ornamentada com espinhos muito curtos, rombos, que aumentam gradativamente de tamanho em direção à volta do corpo; esta apresenta numerosas cordões espirais, mais ou menos equidistantes; lábio externo espesso, alado, pouco mais comprido que a volta do corpo. Cor branca-amarelada, raramente alaranjada ou malva; o perióstraco de espécimes secos descama-se facilmente. Lábio externo e interno revestidos por um esmalte creme ou branco, com um brilho cinza metálico. Espécie relativamente comum.

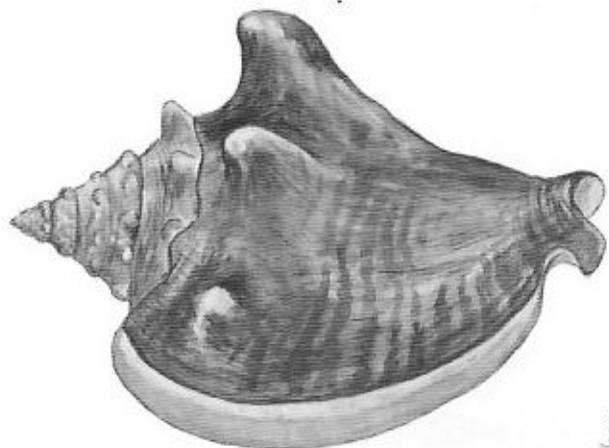
Strombus pugilis Linné, 1758 (Figura 3)

Distribuição: Carolina do Norte (USA) até o Brasil

BRASIL: do Ceará até Santa Catarina

Habitat : águas rasas, sobre fundos arenosos ou lodosos de 0 a 20 m de profundidade.

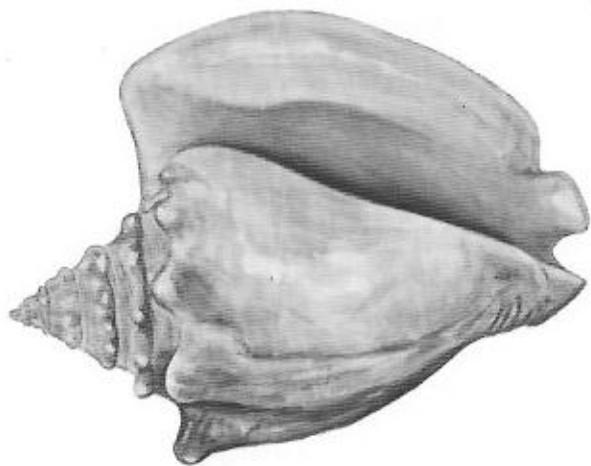
Características : concha com 7 a 10 cm de comprimento, muito espessa; espira relativamente baixa, com numerosas voltas, sendo as iniciais ornamentadas com costelas radiais finas que evoluem para nódulos e finalmente para espinhos nas duas últimas voltas. Os espinhos da volta contígua à do corpo são os mais longos. Lábio externo espesso, com a margem posterior aguda e ligeiramente curvada em gancho. Cor alaranjada-escura a salmão; perióstraco fino e aveludado. Abertura brilhante, lábio de cor alaranjada escura ou púrpura; interior do canal sifonal azul cobalto.



2

*Rolf Carl Heinz*

70 mm

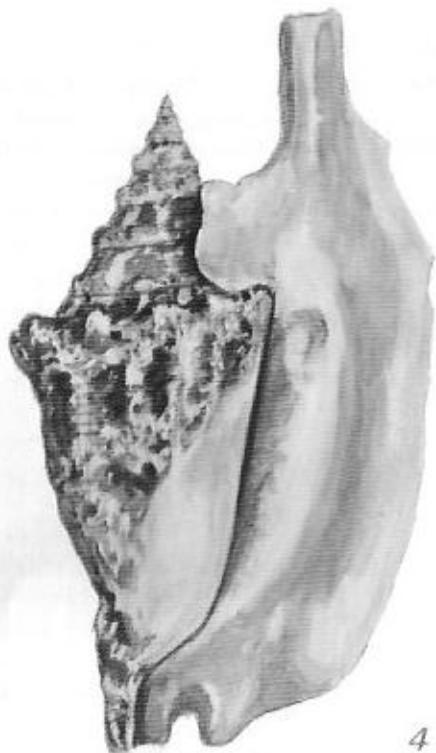


*S. pugilis* é do gênero a menor espécie no Brasil, e mais abundante e de maior distribuição geográfica. É conhecida popularmente pelo nome de "pregoeri", "preguari", "preguai" nos Estados de S. Paulo e Bahia ou por "língua" em Santa Catarina. A espécie ocorre em grandes concentrações em determinadas regiões, onde numerosos exemplares podem ser encontrados atirados na praia em períodos de mar agitado. Muito capturada como alimento, sua carne segundo apreciadores, é deliciosa por ser coriácea e moída e levada ao fogo para cozinhar com temperos.



3

50 mm



4



5

*Rolf Carl Heinz Grantau del.*

Strombus gallus Linné, 1758 (Figura 4)

Distribuição: Flórida (USA) até o Brasil

BRASIL: do Ceará até Alagoas e Ilha da Trindade

Habitat : fundos arenosos entre algas calcárias, em profundidades de até 65 metros.

Características : concha de 10 a 15 cm de comprimento, semelhantes a de S. raninus (Figura 5) mas caracterizada pela grande expansão do lábio externo; presença de uma longa projeção na margem posterior deste ultrapassando o ápice da espira; espira alta com a última volta parcialmente coberta por uma reflexão do lábio externo; ausência de pregas na região parietal (lábio interno) e volta do corpo com 3 a 5 espinhos raramente longos comparados aos 2 em S. raninus. Concha geralmente com manchas de cor marrom a amarela, raramente púrpura, formando faixas espirais; lábios creme a rose. Espécie pouco comum.

Strombus raninus Gmelin, 1791 (Figura 5)

Distribuição: Carolina do Norte (USA) até o Brasil

BRASIL: do Ceará até o Piauí

Habitat : em substratos moles com "gramíneas marinhas", em profundidades maiores que 40 metros.

Características : concha de 5 a 10 cm de comprimento, sólida, porcelanada, cega, ornamentada com espinhos curtos e rombos, sendo os dois últimos, na volta do corpo, os maiores. Espira bem desenvolvida; lábio externo espesso, alado, irregular, cuja margem posterior se projeta além da volta do corpo; região parietal (lábio interno) geralmente com pregas fortes próximo ao ângulo posterior da abertura. Concha acinzentada com manchas de cor marrom; abertura salmon-rôsea vítrea. É a espécie de Strombus mais rara no Brasil.

BIBLIOGRAFIA USADA NESTE CAPÍTULO

A MESMA USADA PARA OS CYPRAEIDAE (Boletim Informativo 25) E MAIS:

- MATTHEWS, H. R. 1960. Moluscos Brasileiros da Família Strombidae (Gastropoda - Prosebranchia). Esc. Sup. Agric. Mossoró, Coleção - Mossoroense, 129, 141 p.
- SANTOS, E. 1955. Moluscos do Brasil. Rio de Janeiro, F. Briguiet & Cia. 135 p.
- YONGE, C. M. & T. E. THOMPSON, 1976. Living Marine Molluscs. London, William Collins Sons & Co Ltd. 266 p.

FILATELIA

Muitos moluscos serviram para ilustrar os selos de diferentes países do mundo, principalmente aqueles que, de uma ou outra forma, tinham suas culturas influenciadas pelo mar. Vamos aproveitar o fato de estarmos focalizando neste Boletim Informativo os strombídeos, para reproduzirmos alguns selos com espécies que, na sua maioria ocorrem no Brasil.



1



2



3



4



5



6



7

- 1 *Strombus (Tricornis) goliath* Schröter, 1805: Brasil-1977, Y 1266
- 2 *Strombus gigas* Linné, 1758: PRIMEIRO SELO QUE APRESENTA UMA CONCHA COMO MOTIVO SECUNDÁRIO - Bahamas 1859, Y 1
- 3 *Strombus (Strombus) pugillus* Linné, 1758: Cuba- 1966, Y 1011
- 4 *Strombus (Tricornis) raninus* Gmelin, 1791: Grenada-Grenadines - 1975, Y 127
- 5 *Strombus (Tricornis) gallus* Linné, 1758: Grenadines of St. Vincent- 1974, Y 46
- 6 *Strombus (Tricornis) costatus* Gmelin, 1791: Grenada- Grenadines 1979, Y 308
- 7 PRAIA *Strombus gigas* ASSIM CHAMADA PELO ACUMULO DE CONCHAS DESTA ESPÉCIE NO LOCAL - Grenadines of St Vincent, 1983

J.M. Eisenberg, 1981

A COLLECTOR'S GUIDE TO SEASHELLS OF THE WORLD

Mc Graw-Hill Book Company, New York, 223p.

Esta obra é interessante para colecionadores que não dispõem de bibliografia para conchas de outros países, apesar de tratar também de espécies brasileiras.

Abrange todas as classes de Mollusca mas trata com especial ênfase as Gastropoda. A introdução é resumida dando as características principais e as grandes áreas de distribuição dos animais, sendo útil aos iniciantes. Para o colecionador, a classificação sistêmica pode ser de ajuda na organização da coleção.

A parte principal do livro é a apresentação em pranchas coloridas das conchas; são 4.000 exemplares de mais de 2.600 espécies, sempre que possível, na mesma escala.

As pranchas estão divididas por famílias sendo que cada uma delas apresenta as espécies em ordem alfabética com nome científico, popular, distribuição geográfica, faixa de tamanho, variações de cor e forma, raridade e de vez em quando alguma observação.

A falta de descrição de concha pode levar a certas confusões notadamente nas olivas (família Olividae).

No final do livro existe uma seção de identificação das famílias com a descrição das características mais comuns de cada uma delas o que, eventualmente, pode ajudar na classificação. Além disso, a obra é enriquecida com um glossário, bibliografia e uma lista das sociedades de malacologia (a maioria delas sem endereço), museus e índices. A bibliografia é das mais completas e cita inclusive os dois livros do sócio E. de C. Rios. Além disso, no índice, as espécies trazem o valor em US\$ dólares o que pode auxiliar o colecionador no momento de trocar seus espécimes ou de avaliar sua coleção.

**La Conchiglia**

INTERNATIONAL SHELL MAGAZINE  
Via C. Federici, 1 - Tel. 511.01.92  
00147 ROMA (Italy)

REVISTA BIMENSAL - EDIÇÕES EM ITALIANO E EM INGLÊS  
Assinatura Anual: US\$ 12,00 Via Marítima  
: US\$ 10,00 Via Aérea  
Maiores informações com R.MOSCATELLI a/c da S.B.M.

OFERTAS - TROCAS - PEDIDOS

VAMOS MANTER UMA ATIVIDADE INTERESSANTE?

Temos recebido cartas de diversos associados do Brasil sobre a possibilidade de trocar ou conseguir espécimes de moluscos em bom estado. Aqui vão alguns pedidos:

- Renato Moscatelli - R. Gracindo de Sá, 39 - 01443 - São Paulo - SP  
pretende trocar ou comprar conchas do Caribe e da América do Sul das sub-famílias: Naticinae, Polinicinae e Sininae.
- Luiz Eduardo Martins da Silva - Av. Epitácio Pessoa, 617 - Apto.33  
Sentos - 11100 - SP está interessado em trocar exemplares de conchas.

VOCÊ CONSEGUIU TROCAR OU ADQUIRIR ALGUM MOLUSCO? ESCREVA INFORMANDO. SE QUISER FAZER PARTE DA RELAÇÃO DE INTERESSADOS NÃO SE ACANHE: ESCREVA PARA O EDITOR DA SBM E BOA SORTE! PARTICIPE!

**Acquario  
Maugeri Bruno**

IMPORT-EXPORT  
Corso delle Provincie, 178  
95127 CATANIA (Italy)

*Mediterranean fishes and invertebrates*  
*Aquariums and fishes*  
*Terrariums and reptiles*  
*Birds and pets*  
*Foods and medicinals*  
*Shells for collection*  
*Butterflies and insects*  
*Souvenirs*  
*Fossils and minerals*

# A SUDEPE E A EXPLORAÇÃO DO SURURU

Após termos enviado para a SUDEPE a moção que fizemos publicar no Boletim Informativo nº 25, recebemos do Ministério de Agricultura - Superintendência do Desenvolvimento da Pesca SUDEPE - Departamento de Fomento da Pesca e Fiscalização - DEFOP o Processo: BSB/01446/83. O pessoal da SUDEPE aguardara as pesquisadoras Lídia Maass e Carolina que após o VIII EBM poderiam oferecer subsídios técnicos para aprimorar o artigo 1º da Portaria sobre a exploração do Sururu. A Assessora Técnica - do DEFOP após conhecimento da nossa moção sugeriu enviar o processo para o Presidente da SBM. O processo foi antes enviado ao DEPET e recebeu do Sr. Enrique Calaf Calaf seu Diretor Substituto a aquiescência de que antes de se regulamentar a captura de determinado recurso torna-se necessário a realização de estudos sobre o comportamento biológico-pesqueiro da espécie. Quanto a sugestão de que a SBM fosse o órgão centralizador dos trabalhos de pesquisa através de convênio com outra instituição, mostrou sua inviabilidade uma vez que a coordenação dos trabalhos de pesquisa pesqueira é atribuição do Departamento de Pesquisas e Tecnologia - DEPET, da SUDEPE. Mas mostrou-se receptivo quanto a SBM propor a realização de pesquisas prioritárias sobre moluscos a nível de pré-projetos que seriam tentativamente incluídos na programação de 1984.

A Diretoria da S.B.M. deverá fazer uma reunião para elaborar os pré-projetos para 1984, ganhando assim, num esforço conjunto mais um passo para o conhecimento da biologia das espécies de moluscos que devido à coletas indiscriminadas viriam a sofrer o perigo de extinção.

A SBM PODERÁ AJUDAR A SUDEPE  
NO CONHECIMENTO DA BIOLOGIA DOS MOLUSCOS!  
AO TRABALHO!

VAMOS FAZER UM NOVO SÓCIO ?



FUNDADA EM 12 DE JULHO DE 1969

Proposta nº \_\_\_\_\_

Categoria \_\_\_\_\_

NOME \_\_\_\_\_

NASCIMENTO \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ NACIONALIDADE \_\_\_\_\_ NATURALIDADE \_\_\_\_\_

FILIAÇÃO \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_

REGISTRO DE IDENTIDADE \_\_\_\_\_ INSCRIÇÃO CPF \_\_\_\_\_

PROFISSÃO \_\_\_\_\_ ESPECIALIDADE \_\_\_\_\_

ENDEREÇO \_\_\_\_\_

(Residencial: rua, nº, complemento)

(Bairro, CEP, cidade, sigla do Estado)

(Profissional: Instituição)

(Rua, nº, complemento)

(Bairro, CEP, cidade, sigla do Estado)

ASSINALE O INTERESSE	
Moluscos em geral	<input type="checkbox"/>
Gastropodes	<input type="checkbox"/> marinhos <input type="checkbox"/> água doce <input type="checkbox"/> terrestres
Bivalves	<input type="checkbox"/> marinhos <input type="checkbox"/> água doce
Cefalópodes	<input type="checkbox"/>
Escafópodes	<input type="checkbox"/>
Poliplacóforos	<input type="checkbox"/>
Aplacóforos	<input type="checkbox"/>
Monoplacóforos	<input type="checkbox"/>

(Local e data)

(Assinatura do proposto)

(Nome do proponente)

(Assinatura do proponente)

APROVAÇÃO EM: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

PRESIDENTE

OBSERVAÇÕES: Preencher à máquina ou em letra de forma. Anexar "currículum vitae" atualizado; se estudante, até nível universitário, cópia de documento comprobatório.

NÃO QUERENDO ESTIPAGAR O BOLETIM INFORMATIVO ENVIE CÓPIA XEROX.

Da FAO - ("Food and Agriculture Organization of the United Nations"), por intermédio do sócio Renato Moscatelli:

- FAO Peche Mondiale (brochure) rév. 3 mai 1982.
- Hygiène du poisson et des fruits de mer. WHO/FAO. Rapport d'un Comité d'experts... 1974.
- FAO- Commission du Codex Alimentaires. Code D'Usage Internationale:
  - matiere d'hygiene pour les mollusques
  - pour le poisson, les crustacees et les mollusques en conserve...
  - pour les crevettes
- Reference Manual to Code of Practice for Fish & Fishery Products (FAO Fish. Circular n° 750, 1982)
- FAO Ouvrages en vente 1982/83
- FADListe des documents... 1982
- Revista Brasileira de Tecnologia- RBT, vol. 14, n° 3 de maio/junho de 1983.

NÃO SE ESQUEÇAM

ENVIEM SEUS MANUSCRITOS

PARA OS ANAIS DO VIII EBM

VAMOS EXPERIMENTAR?

Já publicamos duas receitas em números anteriores deste Boletim Informativo. Por que voce não tenta fazer a receita abaixo, recebida do nosso sócio, Julio Colella? Parece muito boa! Vamos experimentar?

ESPAGUETE COM "VÔNGOLI" (BERBIGÃO).

Rendimento: 5 porções.

Ingredientes:

1 kg de "vôngoli"  
Sal  
Pimenta-do-reino  
4 colheres(sopa) de azeite  
3 cebolas médias picadas  
1 dente de alho picado  
1 e 1/2 kg de tomate sem pele ou semente e picados  
1 maço de cheiro verde  
2 folhas de louro  
400 g de espaguete.

COMO FAZER: Limpe os "vôngoli" e leve-os ao fogo em uma caçarola - de fundo baixo para que abram. Remova as conchas vazias e as que não se abrirem. Tempere com sal e pimenta e reserve. Aqueça o azeite, refogue a cebola e o alho, deixando dourar. Junte o tomate, a metade do cheiro verde amarrado e o louro. Tempere a panela e deixe cozinhar em fogo baixo até que o tomate esteja quase desfeito, mexendo de vez em quando. Junte os "vôngoli", deixe no fogo mais 15 minutos, junte a outra metade do cheiro verde picado. Cozinhe o macarrão em muita água fervente com sal. Escorra e sirva com o molho.

Se voce quiser colaborar, envie sua receita para o Editor do Boletim Informativo- Seção Culinária.

## CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

- Dos sócios MARIA JOSEPHINA MOREIRA LEÃO (AL) e do Prof. WARTON MONTEIRO (BRASÍLIA-DF) agradecendo e aceitando o convite para serem os COORDENADORES da SBM em seus respectivos Estados.
- Do Dr. ELIEZER DE C. RIOS do RS, enviando duplicatas do "Informativo SBM nº 20"; confirmando o envio de trabalho para publicação nos "Anais do VIII EBM" e comunicando a realização de reuniões em outubro em P. Alegre e dezembro em Rio Grande.
- De LUZMERY A. AROSEMENA e RAMÓN E. AYALA L. do PANAMÁ (A. Central) solicitando sua filiação como sócios da SBM.
- De JOÃO SALVADOR DE SOUZA JARDIM, Secretário de Agricultura do Estado do R.S., por ordem superior, acusando recebimento do telegrama da SBM em defesa das instalações da Fundação Zoobotânica do R.S.
- De sócia NEUZA R. W. LIMA (RJ) informando que seu trabalho apresentado no VIII EBM não estará concluído a tempo para publicar nos Anais do VIII EBM.
- Do sócio LUIZ A. FERREIRA (SP) comunicando que promoverá a partir de 14.11.83, um "CURSO SOBRE MERGULHO LIVRE E AUTÔNOMO" - Informações e inscrições: R. República do Equador, 81- 11.100-Santos- SP. (tel: 36-4808).
- Dos sócios VERA LUCIA L. PITONI (RS), MARIA FERNANDES (RN) e JOSÉ W. THOMÉ (RS) parabenizando toda a Diretoria da SBM, pelos esforços que resultaram no "jovem INFORMATIVO SBM", alvo de elogios constantes.
- Do sócio RENATO MOSCATELLI (SP) sugerindo "POLYPLACOPHORA" como tema do símbolo do "IX ENCONTRO BRASILEIRO DE MALACOLOGIA" (ver capa deste INFORMATIVO).
- Da SBPC - Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, o texto final da "Proposta de Alteração dos Estatutos do CNPq e FINEP", subscrito por sociedades científicas brasileiras.
- da SBPC - convidando o Presidente da SBM para participar da Comissão de Representantes de Sociedades e entidades Científicas, com reunião marcada para o dia 25.10.83.